

Problema 3.01. ()

A partir das equações básicas de campo elétrico e campo magnético

$$\vec{E} = E_0(r, \phi) e^{j(\omega t - \beta z)}$$

$$\vec{H} = H_0(r, \phi) e^{j(\omega t - \beta z)}$$

aplique o rotacional das Equações de Maxwell e obtenha seis equações para relacionar os campos $E_r, E_\phi, E_z, H_r, H_\phi, H_z$.

Como o problema está sendo trabalhado em coordenadas cilíndricas, o rotacional também deve ser tratado como tal. Resolvendo as equações de Maxwell têm-se que

$$\vec{\nabla} \times \vec{E} = -j\omega\mu\vec{H} \rightarrow \frac{1}{r} \begin{bmatrix} \vec{r} & r\vec{\phi} & \vec{z} \\ \frac{\partial}{\partial r} & \frac{\partial}{\partial \phi} & \frac{\partial}{\partial z} \\ E_r & rE_\phi & E_z \end{bmatrix} = -j\omega\mu(\vec{r}H_r + \vec{\phi}H_\phi + \vec{z}H_z) \quad (1)$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{H} = j\omega\epsilon\vec{E} \rightarrow \frac{1}{r} \begin{bmatrix} \vec{r} & r\vec{\phi} & \vec{z} \\ \frac{\partial}{\partial r} & \frac{\partial}{\partial \phi} & \frac{\partial}{\partial z} \\ H_r & rH_\phi & H_z \end{bmatrix} = j\omega\epsilon(\vec{r}E_r + \vec{\phi}E_\phi + \vec{z}E_z) \quad (2)$$

Abrindo a matriz da Equação (1), obtém-se que

$$\frac{1}{r} \left(\frac{\partial E_z}{\partial \phi} + jr\beta E_\phi \right) = -j\omega\mu H_r \quad (3)$$

$$j\beta E_r + \frac{\partial E_z}{\partial r} = j\omega\mu H_\phi \quad (4)$$

$$\frac{1}{r} \left(\frac{\partial(rE_\phi)}{\partial r} - \frac{\partial(E_r)}{\partial \phi} \right) = -j\omega\mu H_z \quad (5)$$

Fazendo o mesmo para a Equação (2), obtém-se

$$\frac{1}{r} \left(\frac{\partial H_z}{\partial \phi} + jr\beta H_\phi \right) = j\omega\epsilon E_r \quad (6)$$

$$j\beta H_r + \frac{\partial H_z}{\partial r} = -j\omega\epsilon E_\phi \quad (7)$$

$$\frac{1}{r} \left(\frac{\partial(rH_\phi)}{\partial r} - \frac{\partial(H_r)}{\partial \phi} \right) = j\omega\epsilon E_z \quad (8)$$

Problema 3.02. ()

Com as equações obtidas do exercício anterior, calcule os campos E_r, E_ϕ, H_r, H_ϕ em função das componentes E_z e H_z .

Separando a componente H_ϕ da Equação (6), é obtido

$$jH_\phi = j\frac{\epsilon\omega}{\beta} E_r - \frac{1}{\beta r} \frac{\partial H_z}{\partial \phi} \text{ que, substituindo em (4), temos}$$

$$j\beta E_r + \frac{\partial E_z}{\partial r} = \omega\mu \left(j\frac{\epsilon\omega}{\beta} E_r - \frac{1}{\beta r} \frac{\partial H_z}{\partial \phi} \right)$$

Resolvendo então E_r , e utilizando $q^2 = \omega^2\epsilon\mu - \beta^2$

$$E_r = -\frac{j}{q^2} \left(\beta \frac{\partial E_z}{\partial r} + \frac{\mu\omega}{r} \frac{\partial H_z}{\partial \phi} \right) \quad (9)$$

Separando a componente H_r na Equação (7)

$$jH_r = -j\frac{\epsilon\omega}{\beta} E_\phi - \frac{1}{\beta} \frac{\partial H_z}{\partial r} \text{ que, substituindo em (3), temos}$$

$$j\beta E_\phi + \frac{1}{r} \frac{\partial E_z}{\partial \phi} = -\omega\mu \left(-j\frac{\epsilon\omega}{\beta} E_\phi - \frac{1}{\beta} \frac{\partial H_z}{\partial r} \right)$$

Resolvendo então E_ϕ , e utilizando $q^2 = \omega^2\epsilon\mu - \beta^2$

$$E_\phi = -\frac{j}{q^2} \left(\frac{\beta}{r} \frac{\partial E_z}{\partial \phi} - \mu\omega \frac{\partial H_z}{\partial r} \right) \quad (10)$$

Separando a componente E_r da Equação (6), é obtido

$$jE_r = \frac{1}{\epsilon\omega} \frac{1}{r} \left(\frac{\partial H_z}{\partial \phi} + jr\beta H_\phi \right) \text{ que, substituindo em (4), temos}$$

$$\frac{\beta}{\epsilon\omega} \frac{1}{r} \left(\frac{\partial H_z}{\partial \phi} + jr\beta H_\phi \right) + \frac{\partial E_z}{\partial r} = j\omega\mu H_\phi$$

Resolvendo então H_ϕ , e utilizando $q^2 = \omega^2\epsilon\mu - \beta^2$

$$H_\phi = -\frac{j}{q^2} \left(\frac{\beta}{r} \frac{\partial H_z}{\partial \phi} + \epsilon\omega \frac{\partial E_z}{\partial r} \right) \quad (11)$$

Separando a componente E_ϕ na Equação (7)

$$jE_\phi = -\frac{1}{\epsilon\omega} \left(j\beta H_r + \frac{\partial H_z}{\partial r} \right) \text{ que, substituindo em (3), temos}$$

$$\frac{1}{r} \frac{\partial E_z}{\partial \phi} - \frac{\beta}{\epsilon\omega} \left(j\beta H_r + \frac{\partial H_z}{\partial r} \right) = -j\omega\mu H_r$$

Resolvendo então H_r , e utilizando $q^2 = \omega^2\epsilon\mu - \beta^2$

$$H_r = -\frac{j}{q^2} \left(\beta \frac{\partial H_z}{\partial r} - \frac{\epsilon\omega}{r} \frac{\partial E_z}{\partial \phi} \right) \quad (12)$$

Problema 3.03. ()

Considerando os Modos Linearmente Polarizados, onde $\Delta \ll 1$, prove que

$$k_1^2 \approx k_2^2 \approx \beta^2$$

onde k_1 é a constante de propagação do núcleo e k_2 a constante de propagação da casca. O parâmetro Δ é dado pela equação

$$\Delta = \frac{n_1 - n_2}{n_1}$$

assim, quando $\Delta \ll 1 \rightarrow n_1 \approx n_2$.

Sabendo então que os valores de β devem estar no intervalo

$$n_2 k = k_2 \leq \beta \leq k_1 = n_1 k$$

Se $n_1 \approx n_2 \rightarrow k_1 \approx k_2$, então

$$k_1 \leq \beta \leq k_2 \rightarrow k_1 \approx \beta \approx k_2 \rightarrow k_1^2 \approx \beta^2 \approx k_2^2$$

Problema 3.04. ()

Mostre que, para o caso de $\Delta \ll 1$, a abertura numérica (NA) pode ser aproximada pela equação

$$NA = (n_1^2 - n_2^2)^{\frac{1}{2}} \approx n_1 \sqrt{2\Delta}$$

Como dito no exercício anterior, para o caso de $\Delta \ll 1 \rightarrow n_1 \approx n_2$. Assim, partindo do princípio, temos

$$NA = \sqrt{n_1^2 - n_2^2} = \sqrt{(n_1 + n_2)(n_1 - n_2)}$$

Como $n_1 \approx n_2 \rightarrow n_1 + n_2 \approx 2n_1$. Então

$$NA = \sqrt{2n_1(n_1 - n_2)} = \sqrt{2n_1^2 \frac{n_1 - n_2}{n_1}} \rightarrow NA = n_1 \sqrt{2 \frac{n_1 - n_2}{n_1}} = n_1 \sqrt{2\Delta}$$

Problema 3.05. ()

Uma fibra multimodo de abertura numérica $NA = 0.2$, suporta aproximadamente 1000 modos para comprimento de onda 850nm.

a. Qual é o diâmetro do núcleo?

O número total de modos M que essa fibra suporta pode ser visto na Equação

$$M = \frac{2\pi^2 a^2}{\lambda^2} (n_1^2 - n_2^2) = \frac{2\pi^2 a^2}{\lambda^2} (NA)^2 \quad (13)$$

Sendo a o raio do núcleo, este pode ser calculado

$$a = \left(\frac{M}{2}\right)^{1/2} \frac{\lambda}{\pi NA} = \left(\frac{1000}{2}\right)^{1/2} \frac{0.85 \times 10^{-6}}{0.2\pi} = 30.25 \mu m$$

Portanto, o diâmetro possui $60.5 \mu m$

b. Quantos modos essa fibra suporta em 1320nm?

Utilizando o mesmo raio do núcleo $a = 30.25\mu\text{m}$, utiliza-se a Equação (13) para obter

$$M = \frac{2\pi^2(30.25 \times 10^{-6})^2}{(1.32 \times 10^{-6})^2} (0.2)^2 = 414$$

c. Quantos modos essa fibra suporta em 1550nm?

$$M = \frac{2\pi^2(30.25 \times 10^{-6})^2}{(1.55 \times 10^{-6})^2} (0.2)^2 = 300$$

Problema 3.06. (Agrawal)

Uma fibra mono-modo com

$$n_1 - n_2 = 0.05$$

possui $n_1 = 1.45$. Calcule o raio do núcleo a para o caso da fibra possuir um comprimento de onda de corte de $1\mu\text{m}$

A condição para a fibra ser monomodo é que $V < 2.405$. Usando o caso de $V = 2,405$,

$$V = \frac{2\pi a}{\lambda_c} \sqrt{n_1^2 - n_2^2} = 2,405$$

Assim, calcula-se o raio dessa fibra que deve ser

$$a = \frac{2,405 \times 1\mu\text{m}}{2\pi \sqrt{1,45^2 - 1,445^2}} = 3,18\mu\text{m}$$

Problema 3.07. ()

Considere uma fibra de $50\mu\text{m}$ de diâmetro, índice do núcleo $n_1 = 1,45$ e índice da casca $n_2 = 1,49$ operando em $\lambda = 1,31\mu\text{m}$.

a. Qual é a abertura numérica (NA) dessa fibra?

A abertura numérica é definida como

$$NA = \sqrt{n_1^2 - n_2^2} = 0.173$$

b. Quantos modos essa fibra suporta?

Primeiro calcula-se o valor do número V para a fibra

$$V = \frac{2\pi a}{\lambda} \sqrt{n_1^2 - n_2^2} = \frac{2\pi a}{\lambda} NA$$

Note que $2a$ é o diâmetro da fibra, portanto $V = 20,7$.

Para saber o número de modos M que a fibra suporta, usamos a relação

$$M = \frac{V^2}{2} = 214.2$$

que mostra que essa fibra suporta 215 modos.

c. De quanto seria o alargamento do pulso devido à dispersão modal após ele ser transmitido 10km?

O alargamento do pulso devido à dispersão modal pode ser descrito como

$$\Delta\tau_{modal} = \frac{n_1 L}{c} \Delta, \text{ onde } \Delta = \frac{n_1 - n_2}{n_1}$$

Colocando os valores, temos a resposta

$$\Delta\tau_{modal} = \frac{1.5 \times 10\text{km}}{3 \times 10^5\text{km/s}} 6,67 \times 10^{-3} = 333\text{ns}$$

Problema 3.08. ()

O atraso de grupo por km de uma fibra monomodo pode ser descrita como

$$\frac{\tau(\lambda)}{L} = \frac{\tau_0}{L} + S_0 \lambda_0^2 \left(\frac{\lambda_0 - \lambda}{\lambda} + \ln\left(\frac{\lambda}{\lambda_0}\right) \right)$$

onde λ_0 é o comprimento de onda com zero dispersão e S_0 é a inclinação da dispersão para λ_0 . Calcule o alargamento do pulso para o caso da fibra ser alimentada por uma fonte de largura espectral σ_λ .

Para esse problema, o alargamento do pulso pode ser calculado pela equação

$$\sigma_g = \frac{d\tau_g}{d\lambda} = -\frac{L\sigma_\lambda}{2\pi c} \left(2\lambda \frac{d\beta}{d\lambda} + \lambda^2 \frac{d^2\beta}{d\lambda^2} \right) \quad (14)$$

O problema desse exercício é encontrar as derivadas de β em função de λ . Para isso, é conhecido que o atraso de grupo é da forma

$$\frac{\tau_g(\lambda)}{L} = \frac{1}{V_g} = \frac{1}{c} \frac{d\beta}{dk} = -\frac{\lambda^2}{2\pi c} \frac{d\beta}{d\lambda} \text{ onde } V_g \text{ é a velocidade de grupo}$$

Assim é possível derivar a primeira derivada de β através da equação fornecida pelo exercício como

$$\frac{d\beta}{d\lambda} = -\frac{2\pi c}{\lambda^2} \left(\frac{\tau_0}{L} + S_0 \lambda_0^2 \frac{\lambda_0 - \lambda}{\lambda} + \ln\left(\frac{\lambda}{\lambda_0}\right) \right) \quad (15)$$

Derivando a Equação (15) em função de λ , obtém-se que

$$\frac{d^2\beta}{d\lambda^2} = \frac{2\pi c}{\lambda^3} \left(\frac{2\tau_0}{L} + S_0 \lambda_0^2 \frac{3\lambda_0 - 2\lambda}{\lambda} + 2\ln\left(\frac{\lambda}{\lambda_0}\right) - 1 \right) \quad (16)$$

A resposta pode ser então obtida, utilizando as Equações (15) e (16) na Equação (14).

Problema 3.09. ()

Considerando a equação relacionando o ângulo crítico $\sin\theta_c = \frac{n_2}{n_1}$, onde n_1 é o índice de refração do núcleo e n_2 da casca, prove que

$$\cos\theta_c = \frac{\sqrt{n_1^2 - n_2^2}}{n_1}$$

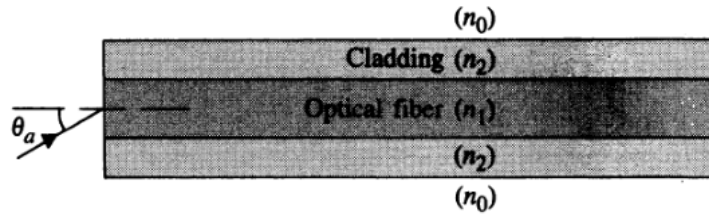


Figura 1: Figura para o exercício 1.05

Conforme mostra a Figura (1), partindo da relação que existe um ângulo máximo de incidência θ_a e o meio n_0 é o ar, podemos calcular que

$$n_0 \sin \theta_a = n_1 \sin(90^\circ - \theta_c) = n_1 \cos \theta_c$$

$$n_0 \sin \theta_a = n_1 \sqrt{1 - \sin^2 \theta_c} = n_1 \sqrt{1 - \left(\frac{n_2}{n_1}\right)^2} = \sqrt{n_1^2 - n_2^2}$$

$$\sin \theta_a = \frac{\sqrt{n_1^2 - n_2^2}}{n_0}$$

E como,

$$n_0 \sin \theta_a = n_1 \cos \theta_c \rightarrow \cos \theta_c = \frac{n_0}{n_1} \sin \theta_a$$

É obtido que

$$\cos \theta_c = \frac{\sqrt{n_1^2 - n_2^2}}{n_1}$$

Problema 3.10. ()

Para a fibra da imagem abaixo, derive a equação transcendental.

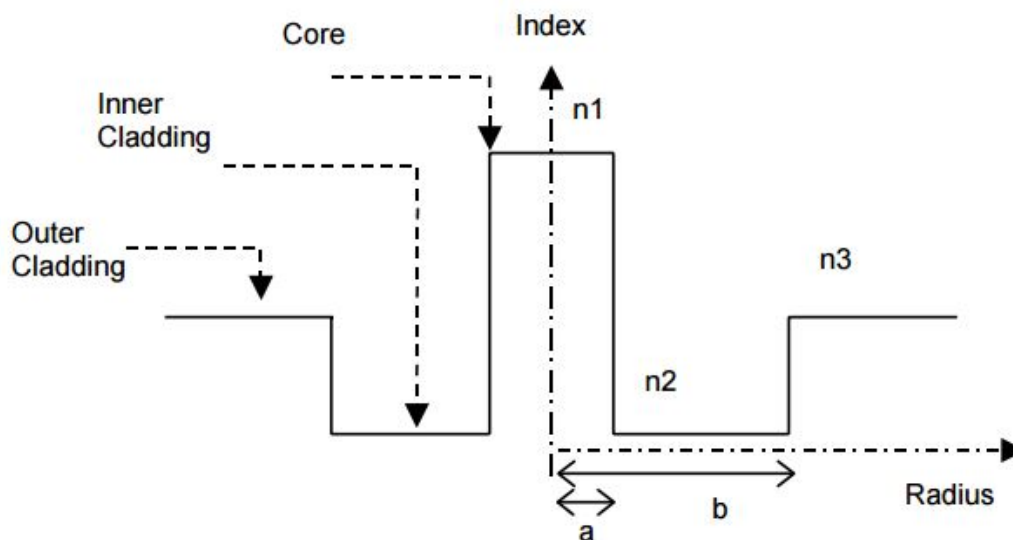


Figura 2: Fibra para o exercício 10

Considerando o caso de $n_2 < n_{eff}$, têm-se que

- Em n_1 há oscilação, então $u_1 = \sqrt{k_0^2 n_1^2 - \beta^2}$ e o campo segue a Função Bessel J da Figura (3)
- Em n_2 não há oscilação, então $u_2 = \sqrt{\beta^2 - k_0^2 n_2^2}$ e o campo segue a Função Bessel I da Figura (4) e K da Figura (5)
- Em n_3 não há oscilação, então $u_3 = \sqrt{\beta^2 - k_0^2 n_3^2}$ e o campo segue a Função Bessel K da Figura (5)

Para o caso de $n_2 > n_{eff}$, então o campo em n_2 também iria oscilar enquanto decai. Assim seria necessário escrever esse campo em relação à Função Bessel J e da Função Bessel Y, que está na Figura (6).

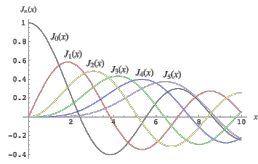


Figura 3: Função Bessel J

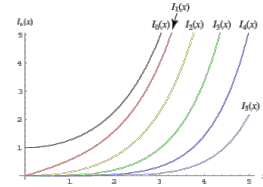


Figura 4: Função Bessel I

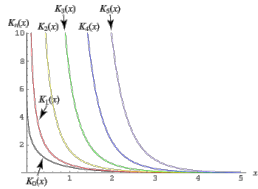


Figura 5: Função Bessel K

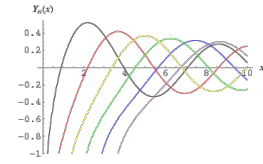


Figura 6: Função Bessel Y

Utilizando o modo onde $n_2 < n_{eff}$, devemos escrever as equações de E_z, H_z, E_ϕ, H_ϕ para cada uma das 3 regiões e em seguida aplicar as equações de contorno. O termo $e^{j(\omega t - \beta z)}$ não será escrito pois estará em todos os campos e será cancelado no fim.

Conforme calculados no exercício (2) dessa lista de exercício, os campos H_ϕ, E_ϕ podem ser calculados através das Equações abaixo:

$$E_\phi^{(n)} = -\frac{j}{u_n^2} \left(\frac{\beta}{r} \frac{\partial E_z^{(n)}}{\partial \phi} - \mu\omega \frac{\partial H_z^{(n)}}{\partial r} \right) \tag{17}$$

$$H_\phi^{(n)} = -\frac{j}{u_n^2} \left(\frac{\beta}{r} \frac{\partial H_z^{(n)}}{\partial \phi} + \epsilon\omega \frac{\partial E_z^{(n)}}{\partial r} \right) \tag{18}$$

1 Região $0 < r < a$

$$\begin{aligned}
 E_z^{(1)} &= A_1 J_m(u_1 r/a) e^{jm\phi} \\
 H_z^{(1)} &= A_2 J_m(u_1 r/a) e^{jm\phi} \\
 E_\phi^{(1)} &= \frac{-j}{u_1^2} \left(\frac{\beta}{r} j m A_1 J_m(u_1 r/a) - \omega \mu \frac{u_1}{a} A_2 J'_m(u_1 r/a) \right) \\
 H_\phi^{(1)} &= \frac{-j}{u_1^2} \left(\frac{\beta}{r} j m A_2 J_m(u_1 r/a) + \omega \epsilon \frac{u_1}{a} A_1 J'_m(u_1 r/a) \right)
 \end{aligned}$$

2 Região $a < r < b$

$$\begin{aligned}
 E_z^{(2)} &= (B_1 I_m(u_2 r/b) + C_1 K_m(u_2 r/b)) e^{jm\phi} \\
 H_z^{(2)} &= (B_2 I_m(u_2 r/b) + C_2 K_m(u_2 r/b)) e^{jm\phi} \\
 E_\phi^{(2)} &= \frac{-j}{u_2^2} \left(\frac{\beta j m}{r} (B_1 I_m(u_2 r/b) + C_1 K_m(u_2 r/b)) - \frac{\omega \mu u_2}{b} (B_2 I'_m(u_2 r/b) + C_2 K'_m(u_2 r/b)) \right) \\
 H_\phi^{(2)} &= \frac{-j}{u_2^2} \left(\frac{\beta j m}{r} (B_2 I_m(u_2 r/b) + C_2 K_m(u_2 r/b)) + \frac{\omega \epsilon u_2}{b} (B_1 I'_m(u_2 r/b) + C_1 K'_m(u_2 r/b)) \right)
 \end{aligned}$$

3 Região $r > b$

$$\begin{aligned}
 E_z^{(3)} &= D_1 K_m(u_3 r/b) e^{jm\phi} \\
 H_z^{(3)} &= D_2 K_m(u_3 r/b) e^{jm\phi} \\
 E_\phi^{(3)} &= \frac{-j}{u_3^2} \left(\frac{\beta}{r} j m D_1 K_m(u_3 r/b) - \omega \mu \frac{u_3}{b} D_2 K'_m(u_3 r/b) \right) \\
 H_\phi^{(3)} &= \frac{-j}{u_3^2} \left(\frac{\beta}{r} j m D_2 K_m(u_3 r/b) + \omega \epsilon \frac{u_3}{b} D_1 K'_m(u_3 r/b) \right)
 \end{aligned}$$

4 Condição de contorno em $r=a$

Sendo $c = \frac{a}{b}$, calcula-se para E_z que

$$E_z^{(1)}(r = a) = E_z^{(2)}(r = a) \rightarrow A_1 J_m(u_1) = B_1 I_m(u_2 c) + C_1 K_m(u_2 c)$$

$$\boxed{A_1 = \frac{I_m(u_2 c)}{J_m(u_1)} B_1 + \frac{K_m(u_2 c)}{J_m(u_1)} C_1} \quad (19)$$

Para H_z ,

$$H_z^{(1)}(r = a) = H_z^{(2)}(r = a) \rightarrow A_2 J_m(u_1) = B_2 I_m(u_2 c) + C_2 K_m(u_2 c)$$

$$A_2 = \frac{I_m(u_2c)}{J_m(u_1)} B_2 + \frac{K_m(u_2c)}{J_m(u_1)} C_2 \quad (20)$$

Para E_ϕ , $E_\phi^{(1)}(r = a) = E_\phi^{(2)}(r = a)$, então

$$\begin{aligned} & \frac{-j}{u_1^2} \left(\frac{\beta}{a} j m A_1 J_m(u_1) - \omega \mu \frac{u_1}{a} A_2 J'_m(u_1) \right) = \\ & = \frac{-j}{u_2^2} \left(\frac{\beta}{a} j m \left(B_1 I_m(u_2c) + C_1 K_m(u_2c) \right) - \frac{\omega \mu u_2}{b} \left(B_2 I'_m(u_2c) + C_2 K'_m(u_2c) \right) \right) \end{aligned}$$

Substituindo A_1 e A_2 e simplificando a equação para

$$J_m(\hat{x}) = \frac{J'_m(x)}{x J_m(x)}$$

têm-se que

$$\begin{aligned} & \left(\frac{\beta j m I_m(u_2c)}{a} \left(\frac{1}{u_1^2} - \frac{1}{u_2^2} \right) \right) B_1 + \omega \mu \left(\frac{I'_m(u_2c)}{u_2 b} - \frac{I_m(u_2c) \hat{J}_m(u_1)}{a} \right) B_2 + \dots \quad (21) \\ & \dots + \left(\frac{\beta j m K_m(u_2c)}{a} \left(\frac{1}{u_1^2} - \frac{1}{u_2^2} \right) \right) C_1 + \omega \mu \left(\frac{K'_m(u_2c)}{u_2 b} - \frac{K_m(u_2c) \hat{J}_m(u_1)}{a} \right) C_2 = 0 \end{aligned}$$

Para H_ϕ , $H_\phi^{(1)}(r = a) = H_\phi^{(2)}(r = a)$, então

$$\begin{aligned} & \frac{-j}{u_1^2} \left(\frac{\beta}{a} j m A_2 J_m(u_1) + \omega \epsilon \frac{u_1}{a} A_1 J'_m(u_1) \right) = \\ & = \frac{-j}{u_2^2} \left(\frac{\beta}{a} j m \left(B_2 I_m(u_2c) + C_2 K_m(u_2c) \right) + \frac{\omega \epsilon u_2}{b} \left(B_1 I'_m(u_2c) + C_1 K'_m(u_2c) \right) \right) \end{aligned}$$

Reciprocamente ao

$$\begin{aligned} & \left(\frac{\beta j m I_m(u_2c)}{a} \left(\frac{1}{u_1^2} - \frac{1}{u_2^2} \right) \right) B_2 - \omega \epsilon \left(\frac{I'_m(u_2c)}{u_2 b} - \frac{I_m(u_2c) \hat{J}_m(u_1)}{a} \right) B_1 + \dots \quad (22) \\ & \dots + \left(\frac{\beta j m K_m(u_2c)}{a} \left(\frac{1}{u_1^2} - \frac{1}{u_2^2} \right) \right) C_2 - \omega \epsilon \left(\frac{K'_m(u_2c)}{u_2 b} - \frac{K_m(u_2c) \hat{J}_m(u_2)}{a} \right) C_1 = 0 \end{aligned}$$

5 Condição de contorno em $r=b$

Para E_z ,

$$E_z^{(2)}(r = b) = E_z^{(3)}(r = b) \rightarrow B_1 I_m(u_2) + C_1 K_m(u_2) = D_1 K_m(u_3)$$

$$D_1 = \frac{I_m(u_2)}{K_m(u_3)} B_1 + \frac{K_m(u_2)}{K_m(u_3)} C_1 \quad (23)$$

Para H_z ,

$$H_z^{(2)}(r = b) = H_z^{(3)}(r = b) \rightarrow B_2 I_m(u_2) + C_2 K_m(u_2) = D_2 K_m(u_3)$$

$$D_2 = \frac{I_m(u_2)}{K_m(u_3)} B_2 + \frac{K_m(u_2)}{K_m(u_3)} C_2 \quad (24)$$

Para E_ϕ , $E_\phi^{(2)}(r = b) = E_\phi^{(3)}(r = b)$, então

$$\begin{aligned} & \frac{-j}{u_2^2} \left(\frac{\beta j m}{b} \left(B_1 I_m(u_2) + C_1 K_m(u_2) \right) - \frac{\omega \mu u_2}{b} \left(B_2 I_m'(u_2) + C_2 K_m'(u_2) \right) \right) \\ & = \frac{-j}{u_3^2} \left(\frac{\beta}{b} j m D_1 K_m(u_3) - \omega \mu \frac{u_3}{b} D_2 K_m'(u_3) \right) \end{aligned}$$

Encontra-se então

$$\begin{aligned} & \left(\frac{\beta j m I_m(u_2)}{b} \left(\frac{1}{u_2^2} - \frac{1}{u_3^2} \right) \right) B_1 - \frac{\omega \mu}{b} \left(\frac{I_m'(u_2)}{u_2} - I_m(u_2) \hat{K}_m(u_3) \right) B_2 + \dots \quad (25) \\ & \dots + \left(\frac{\beta j m K_m(u_2)}{b} \left(\frac{1}{u_2^2} - \frac{1}{u_3^2} \right) \right) C_1 - \frac{\omega \mu}{b} \left(\frac{K_m'(u_2)}{u_2} - K_m(u_2) \hat{K}_m(u_3) \right) C_2 = 0 \end{aligned}$$

E, por último, calcula-se para o campo magnético H_ϕ , onde $H_\phi^{(2)}(r = b) = H_\phi^{(3)}(r = b)$, então

$$\begin{aligned} & \frac{-j}{u_2^2} \left(\frac{\beta j m}{b} \left(B_2 I_m(u_2) + C_2 K_m(u_2) \right) + \frac{\omega \epsilon u_2}{b} \left(B_1 I_m'(u_2) + C_1 K_m'(u_2) \right) \right) = \\ & = \frac{-j}{u_3^2} \left(\frac{\beta}{b} j m D_2 K_m(u_3) + \omega \epsilon \frac{u_3}{b} D_1 K_m'(u_3) \right) \end{aligned}$$

Rejeitando a equação acima, têm-se que

$$\begin{aligned} & \left(\frac{\beta j m I_m(u_2)}{b} \left(\frac{1}{u_2^2} - \frac{1}{u_3^2} \right) \right) B_2 - \frac{\omega \epsilon}{b} \left(\frac{I_m'(u_2)}{u_2} - I_m(u_2) \hat{K}_m(u_3) \right) B_1 + \dots \quad (26) \\ & \dots + \left(\frac{\beta j m K_m(u_2)}{b} \left(\frac{1}{u_2^2} - \frac{1}{u_3^2} \right) \right) C_2 + \frac{\omega \epsilon}{b} \left(\frac{K_m'(u_2)}{u_2} - K_m(u_2) \hat{K}_m(u_3) \right) C_1 = 0 \end{aligned}$$

Finalmente, é possível escrever em forma matricial as equações (21), (22), (25) e (26). Em seguida, se obtém o determinante dessa matriz que será a equação transcendental dessa fibra tipo-W.

$$\begin{pmatrix}
 \frac{\beta j m I_m(u_2 c)}{a} \left(\frac{1}{u_1^2} - \frac{1}{u_2^2} \right) \\
 -\omega \epsilon \left(\frac{I'_m(u_2 c)}{u_2 b} - \frac{I_m(u_2 c) \hat{J}_m(u_1)}{a} \right) \\
 \frac{\beta j m I_m(u_2)}{b} \left(\frac{1}{u_2^2} - \frac{1}{u_3^2} \right) \\
 -\frac{\omega \epsilon}{b} \left(\frac{I'_m(u_2)}{u_2} - I_m(u_2) \hat{K}_m(u_3) \right)
 \end{pmatrix}
 =
 \begin{pmatrix}
 \frac{\beta j m I_m(u_2 c)}{a} \left(\frac{1}{u_1^2} - \frac{1}{u_2^2} \right) \\
 \frac{\beta j m I_m(u_2 c)}{a} \left(\frac{1}{u_1^2} - \frac{1}{u_2^2} \right) \\
 \frac{I'_m(u_2)}{u_2} - I_m(u_2) \hat{K}_m(u_3) \\
 \frac{I'_m(u_2 c)}{u_2 b} - \frac{I_m(u_2 c) \hat{J}_m(u_1)}{a}
 \end{pmatrix}
 \times
 \begin{pmatrix}
 \omega \mu \left(\frac{K'_m(u_2 c)}{u_2 b} - \frac{K_m(u_2 c) \hat{J}_m(u_1)}{a} \right) \\
 -\omega \epsilon \left(\frac{K'_m(u_2 c)}{u_2 b} - \frac{K_m(u_2 c) \hat{J}_m(u_2)}{a} \right) \\
 \frac{\beta j m K_m(u_2)}{b} \left(\frac{1}{u_2^2} - \frac{1}{u_3^2} \right) \\
 \frac{\omega \epsilon}{b} \left(\frac{K'_m(u_2)}{u_2} - K_m(u_2) \hat{K}_m(u_3) \right)
 \end{pmatrix}
 =
 \begin{pmatrix}
 B_1 \\
 B_2 \\
 C_1 \\
 C_2
 \end{pmatrix}$$